

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	1/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

1. RESULTADOS ESPERADOS

Orientar os profissionais responsáveis pela higienização hospitalar de superfícies acerca dos produtos a serem utilizados e padronizar os procedimentos de limpeza hospitalar em toda área do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

2. PROCESSOS/SETORES RELACIONADOS

Todos os setores assistenciais e Serviço de Higienização do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP).

3. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

A padronização do processo de limpeza e desinfecção de superfícies é realizado para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), partindo do preceito de que diversos microrganismos multirresistentes podem permanecer nas superfícies e equipamentos (ex. Bombas de infusão, barras protetoras das camas e estetoscópio e outros) por bastante tempo, e são manuseados por profissionais, sendo assim meios de contaminação.

Assim, falhas nestes processos podem acarretar a contaminação e disseminação de microrganismos nos ambientes de saúde, o que coloca em risco a segurança dos pacientes e dos profissionais.

O ambiente hospitalar é naturalmente um reservatório de microrganismos que por vezes são multirresistentes. Assim, a presença de matéria orgânica favorece a proliferação desses microrganismos e consequentemente com o aparecimento de



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	2/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

insetos, roedores e demais pragas que podem atuar como vetores de doenças em serviços de saúde (ANVISA, 2012).

Podendo supor que o aparecimento de infecções nesses ambientes está relacionado ao uso incorreto das técnicas de limpeza e desinfecção de superfícies bem como do manejo inadequado dos resíduos.

Recomenda-se que a limpeza das áreas hospitalares seja de forma concorrente, imediata ou terminal.

LIMPEZA CONCORRENTE

É o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades dos estabelecimentos de saúde com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros) e recolher os resíduos, de acordo com a sua classificação. Ainda, durante a realização da limpeza concorrente é possível a detecção de materiais e equipamentos não funcionantes, auxiliando as chefias na solicitação de consertos e reparos necessários.

LIMPEZA TERMINAL

Trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	3/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

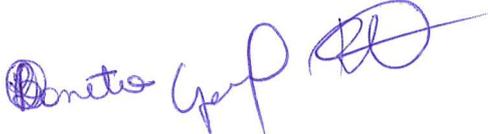
longa duração (programada). As programadas devem ser realizadas no período máximo de 15 dias quando em áreas críticas. Em áreas semicríticas e não críticas o período máximo é de 30 dias. É importante que o formulário para confirmação da conclusão da limpeza terminal seja preenchido por parte da chefia do setor. Esse formulário auxilia também na programação da terminal, sinalizando impedimentos para a realização ou conclusão dessa. Nesse caso, o chefe do setor deverá justificar o impedimento da terminal programada.

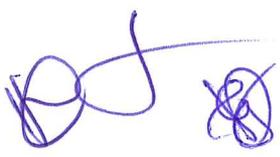
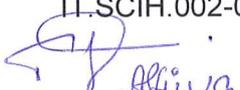
O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, teto, cama, painel de gases, equipamentos, todos os mobiliários como, colchões, macas, mesas de cabeceira, mesas de refeição, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, sendo realizada em conjunto pelos profissionais da higienização e técnicos de enfermagem, para que aja uma melhor eficiência na limpeza e desinfecção do ambiente.

LIMPEZA IMEDIATA

É aquela realizada em qualquer momento, quando ocorrem sujidades ou contaminação do ambiente e equipamentos com matéria orgânica, mesmo após ter sido realizado a limpeza concorrente.

A varredura e espanação seca devem ser evitadas, visto que podem espalhar para o ar e nas superfícies limpas, poeira, matéria estranha e microrganismos. A varredura deve ser realizada utilizando MOP. A varredura seca com vassouras é proibida, pois levanta poeira e microrganismos que estão depositados no piso.



IT.SCIH.002-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	4/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

Essa limpeza deve ser feita da parte menos (sujidade) contaminada para a de maior (sujidade) contaminada, sempre em movimentos unidirecionais, do mais distante para o mais próximo, e não em movimentos circulares.

Em caso de setores com pacientes em precaução e isolamento (UTIs e Enfermarias), estes locais devem ser os últimos a ser realizada a limpeza e desinfecção, para que não ocorra o risco de infecção cruzada no ambiente.

Figura 1 - Forma de desinfecção de superfícies.



Fonte: Manual operacional de bombeiros: resgate pré-hospitalar/corpo de bombeiros Militar do estado de Goiás. Goiânia: 2016.

Seguir os princípios em todas as áreas:

1. Do mais limpo para o mais sujo, sempre de dentro para fora do ambiente;
2. Da esquerda para direita;
3. De cima para baixo;
4. Do distante para o mais próximo;

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signatures in blue ink.

IT.SCIH.002-01
Handwritten signature in blue ink.

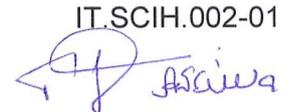
	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	5/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

5. Ao proceder a limpeza evitar derramar água no chão (exceto em banheiros);
6. Usar sempre panos e/ou mops limpos;
7. Usar sempre mops diferenciados para enfermarias e banheiros;
8. Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos.
9. Manter mops, baldes e materiais de trabalho limpos;
10. Nunca deixar panos e mops de limpeza imersos em solução, pois pode diminuir sua vida útil, além de servir de meio de cultura para microorganismos;
11. No caso do uso de surfânicos para limpeza de superfícies (móvel, computador, bancadas, colchões, camas, macas), realizar a fricção mecânica deixando secar entre uma fricção e outra, executando a técnica com movimentos firmes, longos e em uma só direção, nunca fazer movimentos circulares.
12. Nunca substituir escadas por cadeiras;
13. Utilizar escadas apenas em superfícies planas;
14. Manter postura corporal adequada;
15. Não levantar ou carregar objetos muito pesados sem ajuda.

O que não compete ao Auxiliar de Serviços Gerais

Não é permitido atitudes como a retirada de materiais ou equipamentos provenientes da assistência ao paciente nos quartos, enfermarias, UTIs ou qualquer outra unidade, antes de realizar a limpeza, seja concorrente ou terminal. São exemplos: bolsas ou frascos de soro, equipos, bombas de infusão, comadres, papagaios, recipientes de drenagens e outros. Essas tarefas cabem à equipe de enfermagem, já que são materiais relacionados à assistência ao paciente.



IT.SCIH.002-01


	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	6/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

Não é indicada a realização de limpeza do leito do paciente, enquanto o mesmo encontra-se ocupado. Essa tarefa compete à enfermagem, já que a manipulação indevida na cama pode causar prejuízos à saúde do paciente, como, por exemplo, deslocamento de drenos e cateteres.

Divisão das áreas hospitalares

- ✓ **CRÍTICAS:** São aquelas onde há maior número de pacientes graves ou imunologicamente deprimido, maior número de procedimentos invasivos em consequência, maiores riscos de infecções. São exemplos de áreas críticas: Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico e Obstétrico, Isolamentos, Unidades de Emergência, Laboratório de Análises Clínicas e Patológicas, Central de Material e Esterilização. Serviço de Nutrição e Dietética, Farmácia, Área Suja da Lavanderia e Necrotério.
- ✓ **SEMI-CRÍTICAS:** São aqueles locais ocupados por pacientes internados com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, como por exemplo: enfermarias, ambulatórios, postos de enfermagem, elevadores, corredores e banheiros.
- ✓ **NÃO CRÍTICAS:** Todos os setores onde não há risco de transmissão de infecção e não existem pacientes. São exemplos destes as áreas Administrativas, Almojarifado, Vestiários, Sala de Costura, Copas, etc.

Categorias de higienização

A higiene dos hospitais é alcançada mediante os procedimentos de


IT.SCIH.002-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	7/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

descontaminação, desinfecção e/ou limpeza.

LIMPEZA: É a remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. DEVE PRECEDER OS PROCESSOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.

DESINFECÇÃO: É o processo de destruição de microorganismos patogênicos na forma vegetativa existente em artigos ou superfícies, MEDIANTE A APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO GERMICIDA EM UMA SUPERFÍCIE PREVIAMENTE LIMPA.

DESCONTAMINAÇÃO: É a remoção de materiais orgânicos de uma superfície, COM AUXÍLIO DE UMA SOLUÇÃO DESINFETANTE, APLICADA DIRETAMENTE SOBRE O AGENTE CONTAMINANTE.

Os desinfetantes com potencial para desinfecção de superfícies incluem aqueles à base de cloro, álcoois, alguns fenóis e alguns iodóforos e o quaternário de amônio. Sabe-se que os vírus são inativados pelo álcool a 70% e pelo cloro.

O desinfetante padronizado na Instituição é o Surfanios Premium NPC que consiste em um desinfetante superconcentrado o qual é indicado para superfícies hospitalares, pisos, paredes, equipamentos e artigos médicos não críticos, este possui ativo biocida (Cloreto de Didecildimetilamônio e N-aminopropil Dodecilpropano Diamia (Quartenário+Amina)) sua fórmula é sem aldeído e álcool, sem perfume e não corrosivo e é eficaz frente bactérias Multirresistentes, fungos, incluindo *Candida auris* e Vírus diversos, como por exemplo o novo coronavírus.

OBS.: Nas áreas COVID o processo e técnicas de limpeza e desinfecção segue o



IT.SCIH.002-01



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	8/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

mesmo que o das demais áreas do hospital, valendo salientar que o desinfetante de uso principal nesses ambientes é o Surfânios, já que o mesmo possui eficácia contra o vírus da Covid-19, diminuindo assim, o contágio do mesmo, nesses ambientes.

No caso da superfície apresentar matéria orgânica visível deve-se inicialmente proceder a retirada do excesso da sujidade com papel/tecido absorvente e posteriormente realizar a limpeza e desinfecção desta. Ressalta-se a necessidade da adoção das medidas de precaução para estes procedimentos (ANVISA, 2012).

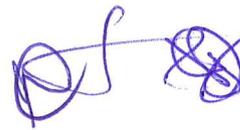
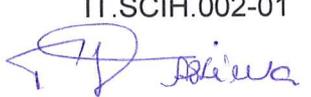
Figura 2 - Surfânios Premium NPC.



Fonte: <http://www.3albe.com.br/shop-2/solucoes-para-superficies/surfânios-premium-npc-anios/#.XodGm4hKjIU>

Deve-se limpar e desinfetar as superfícies que provavelmente estão contaminadas, incluindo aquelas que estão próximas ao paciente (por exemplo, grades da cama, cadeiras, mesas de cabeceira e de refeição) e superfícies



IT.SCIH.002-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	9/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

frequentemente tocadas no ambiente de atendimento ao paciente (por exemplo, maçanetas, grades dos leitos, interruptores de luz, superfícies de banheiros nos quartos dos pacientes).

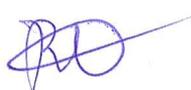
Quando passar o mop úmido nos corredores, sempre sinalizá-los, com placa de risco de acidente em superfície molhada, deixando um lado livre para o trânsito de pessoal, enquanto se procede à limpeza do outro lado. Utilizar placas sinalizadoras e manter os materiais organizados, a fim de evitar acidentes e poluição visual (Figura 3).

Figura 3 - Placa de sinalização de piso durante higienização do corredor.



Fonte: Anvisa, 2012.








	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	10/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

Além disso, deve-se incluir os equipamentos eletrônicos de múltiplo uso (ex: bombas de infusão) nos procedimentos de limpeza e desinfecção, especialmente os itens usados pelos pacientes, os usados durante a prestação da assistência ao paciente e os dispositivos móveis que são movidos frequentemente para dentro e para fora dos quartos dos pacientes (ex: verificadores de pressão arterial e oximetria).

Etapas da Desinfecção:

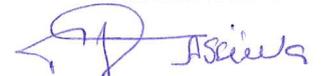
- A. Iniciar a limpeza pelo teto e parede;
- B. Logo após limpar mesa de cabeceira (tampo, parte interna e externa), mesa de refeição, suporte de soro, escadinha, colchão e cama;
- C. Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
- D. Travar as rodas da cama;
- E. Limpar a face superior e lateral do colchão, no sentido da cabeceira para os pés;
- F. Limpar a parte exposta da cama, no mesmo sentido;
- G. Seguir o mesmo procedimento com o outro lado do colchão e cama;
- H. Limpar toda área debaixo da cama, incluindo os detalhes;
- I. Ao finalizar o procedimento, limpar as cortinas, e o chão e colocar a cama de volta no local.

OBS¹.: Toda limpeza terminal deve ser realizada com o Surfânios.

OBS².: No caso do Centro Cirúrgico deve ser realizada limpeza terminal das superfícies na última cirurgia do dia e a limpeza e desinfecção concorrente entre



IT.SCIH.002-01



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	11/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

procedimentos, com ênfase nas superfícies mais tocadas e na limpeza de equipamentos.

Portanto, fica determinada as atribuições descritas a seguir:

Tabela 1 - Quadro de orientação para limpeza e desinfecção de superfícies e profissionais responsáveis.

ITEM	TÉCNICA	MÉTODO	PROFISSIONAL
Régua de gases, leitos, macas, bancada, prateleiras, armários.	Limpeza e Desinfecção	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar limpeza com detergente a 10%; - Friccionar com surfânicos, após a saída do paciente. 	Higienização
Paredes e tetos.	Limpeza e Desinfecção	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar limpeza com detergente a 10%; - Realizar a desinfecção surfânicos, após a saída do paciente. - Utilizar movimento unidirecional. 	Higienização
Lixeiras, escadas, janelas, vidraças, portas e luminárias.	Limpeza e Desinfecção	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar limpeza com detergente a 10%; - Realizar a 	Higienização

Beneto

Gomp

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

IT.SCIH.002-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	12/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

		desinfecção surfânicos, após a saída do paciente.	
Piso	Limpeza e desinfecção	-Realizar, primeiramente, a limpeza com detergente a 10%, com o auxílio do mop e no caso de piso dos banheiros utilizar Cloro a 10%. - Enxaguar e secar; - Após a limpeza, aplicar o desinfectante a 10%, deixando o tempo necessário para a ação do produto.	Higienização
Esfigmomanômetro, estetoscópio, glicosímetros, termômetro.	Desinfecção	- Friccionar com surfânicos em toda superfície a ser higienizada, deixando secar naturalmente. Obs.: Realizar a desinfecção após a saída do paciente.	Enfermagem
Equipamentos (monitor, cardioversor, ventilador, bomba	Desinfecção	- Friccionar com surfânicos em toda superfície a ser	Enfermagem

Donato G. Pires

F

W

AS

IT.SCIH.002-01
ASCIH

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	13/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

infusora).		higienizada, deixando secar naturalmente. Obs.: Realizar a desinfecção após a saída do paciente.	
------------	--	---	--

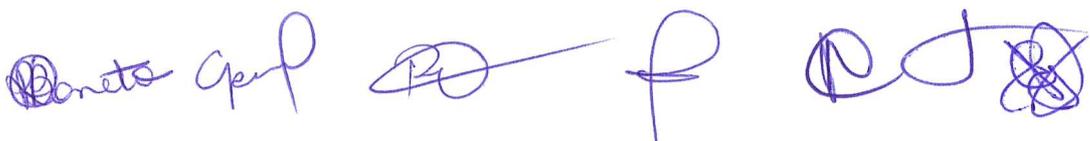
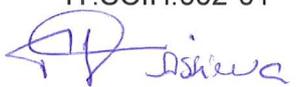
Fonte: Anvisa (2012)

Cuidado com o material de higiene hospitalar

- ✓ Todo o material de limpeza e o local de guarda devem ser lavados, desinfetados e secos após o uso;
- ✓ Não deixar produtos e materiais de limpeza nos quartos ou banheiros dos pacientes.
- ✓ Estes materiais devem ser guardados, após devidamente lavados, na sala específica para a guarda dos mesmos;
- ✓ Os panos de limpeza devem ser descartáveis, de forma que após o uso seja desprezado em lixo infectante;
- ✓ Lavar as mãos após cada limpeza;
- ✓ O local de guarda do material não deverá ser utilizado para outros fins como, por exemplo, para alimentação ou guarda de pertences.

Observações gerais

- ✓ No que diz respeito à limpeza da unidade do paciente, estão incluídos: a cama, o suporte de soro, a escadinha, a mesinha de cabeceira, a mesa de refeição, o cesto


IT.SCIH.002-01


	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	14/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

de lixo e demais mobiliários utilizados durante a assistência ao paciente.

- ✓ Realizar a limpeza, obedecendo os sentidos corretos já descritos.
- ✓ Tetos: utilizar uma direção única, iniciando do fundo da sala para a saída.
- ✓ Piso de enfermarias, quartos e salas: limpar em sentido único, evitando o vaivém, iniciando do fundo para a porta de saída, da esquerda para direita.

Frequência da desinfecção

- ✓ É feita sempre na presença de matéria orgânica (sangue, secreções, fezes, etc.);
- ✓ Após remoção do paciente por: alta, óbito, transferência ou supressão de medidas de precaução;
- ✓ Em áreas críticas e semi-críticas: ao iniciar a jornada de trabalho e quando houver necessidade, o profissional responsável pela limpeza do local, deve sempre estar atento ao local de trabalho, para que em caso de sujidades no ambiente, seja realizada a higienização o mais rápido possível;
- ✓ A limpeza e desinfecção dos setores deve ser realizada constantemente e diariamente em todo o ambiente hospitalar de forma concorrente e imediata, e as limpezas terminais dos setores devem ser realizadas de acordo com o cronograma determinado pela SCIH.

5. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Segundo a Anvisa, as infecções relacionadas à assistência à saúde representam um risco substancial à segurança do paciente, logo, falhas nos processos de limpeza e desinfecção de superfícies podem ter como consequência a disseminação e transferência de microrganismos nos diversos ambientes dos serviços de saúde.

Benito

Geop

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

IT.SCIH.002-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	15/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

Recolhimento de Resíduos

Os sacos de resíduos, deverão ser recolhidos das lixeiras quando estiverem com no máximo 80% de seu volume, evitando que transborde para que não ocorra de o saco romper por estar acima de sua capacidade. Os sacos não devem ser transportados junto ao corpo ou arrastados no chão.

Os resíduos devem ser recolhidos por pessoa designada para isto, em carros próprios para isso, mantendo a tampa fechada, sem que sua capacidade seja excedida, com rodas de borracha. Os resíduos devem permanecer no abrigo temporário de resíduos na área externa do hospital, até a coleta e destinação final.

Materiais perfurocortantes devem ser transportados nas caixas próprias para isto, carregando estas pelas alças e distantes do corpo, por risco de acidente com material biológico.

A frequência do recolhimento deve ser seguida de acordo com cronograma pré-estabelecido pela SCIH e empresa responsável pela higienização do hospital.



IT.SCIH.002-01



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	16/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

6. REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Brasília, 2012. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Manual_Limpeza_e_Desinfeccao_final.pdf>.

EBSERH. Protocolo Operacional Padrão. **Higienização Hospitalar**. 2016.

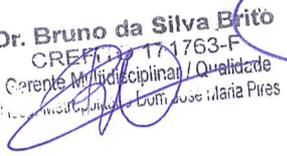
Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

IT.SCIH.002-01

Handwritten signature in blue ink.

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.SCIH.002-01	01	17/17
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Agosto 2021	Emissão Inicial	Agosto 2023	
	Primeira Revisão		

CONTROLE DE EMISSÃO		
ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
<p>Adellúcia dos Santos Silva Coordenadora do SCIH/ Assessoria de Pele</p> <p><i>Adellúcia dos Santos Silva</i> Coordenadora do SCIH / Assessoria de Pele COREN-PB 117871</p> 	<p>Renata Gomes Barreto Coordenadora da Terapia Ocupacional e de Qualidade</p> <p><i>Renata Gomes Barreto</i> Coord. de Terapia Ocupacional / Qualidade CRÉFITO 19069-TO Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> 	<p>Gilberto Costa Teodoro Direção Assistencial</p> <p><i>Gilberto C. Teodoro</i> COREN 392110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> 
<p>Gabrielle Diniz dos Santos Ecóloga - SCIH</p> <p><i>Gabrielle Diniz dos Santos</i> Ecóloga Serviço de Controle de Infecção Hospitalar Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires</p> 	<p>Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem</p> <p><i>Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro</i> Gerente de Enfermagem COREN-PB 304.135 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires</p> 	<p>Thiago Vila Nova Direção Técnica</p> <p><i>Thiago Vila Nova</i> DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Metrop. Dom José Maria Pires</p> 
<p>Marcela Santos de Souza Médica Infectologista - SCIH</p> <p><i>Dra. Marcela Santos</i> Infectologista SCIH CRM 7629</p> 	<p>Bruno da Silva Brito Gerente Multidisciplinar e de Qualidade</p> <p><i>Dr. Bruno da Silva Brito</i> CRÉFITO 171763-F Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> 	<p>Antônio Cavalcanti Pedrosa Direção Geral</p> <p><i>Antônio Pedrosa</i> DIRETOR GERAL Mat.: 137.750-0 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> 